

Acção n.º 13 A – “A Resolução de Problemas no Ensino da Matemática”

- Modalidade: Oficina de Formação;
- Destinatários: Docentes dos grupos 230 e 500

A resolução de problemas como orientação metodológica geral no ensino da Matemática, e o desenvolvimento da capacidade correspondente nos alunos, integra desde há muito as principais orientações curriculares para a disciplina e consta no novo programa de Matemática para o ensino básico.

Neste quadro, esta oficina pretendia responder às necessidades de formação dos professores, relativamente ao tema em questão, apresentando-se como espaço de análise e discussão, com vista a proporcionar o alargamento e aprofundamento do conhecimento sobre a temática; analisar perspectivas curriculares sobre a sua utilização, em particular as consagradas no programa da Matemática reajustado; proporcionar instrumentos de análise da prática lectiva e instrumentos conceptuais para análise de tarefas de aprendizagem.

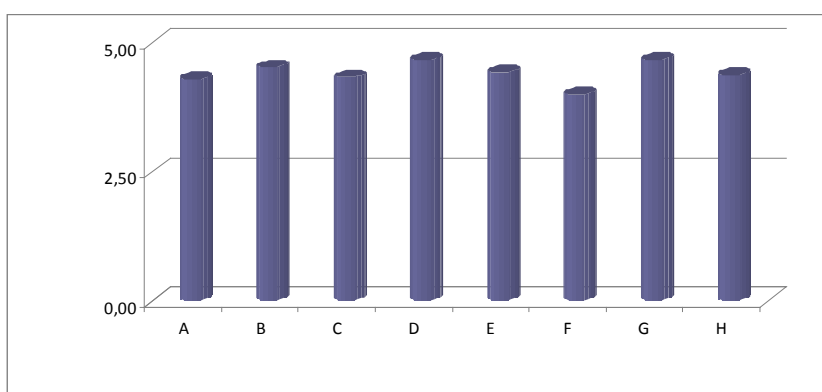
Esta acção foi desenvolvida no âmbito do Plano de Acção 2009 do Centro Educatís em protocolo/contrato com a Faculdade de Ciências, da Universidade de Lisboa e visou a formação contínua de professores na área da Matemática, dando resposta às necessidades de formação dos docentes do ensino básico (grupos 230 e 500) em articulação com os planos de formação das escolas associadas.

Os **objectivos da acção** foram atingidos, tendo os formandos considerado, a nível individual, pertinentes os conteúdos tratados e adequadas as metodologias. As estratégias permitiram despertar para novas abordagens da resolução de problemas. Houve equilíbrio entre a componente teórica e a componente prática e uma gestão adequada dos recursos pelo formador. Toda a exposição e contextualização foi muito clara. No entanto, dois formandos acharam que os problemas analisados deveriam ser mais adequados aos níveis de ensino que leccionam.

Da leitura conjunta das fichas de avaliação da acção resultam os seguintes quadros:

A.1. Planificação/Execução

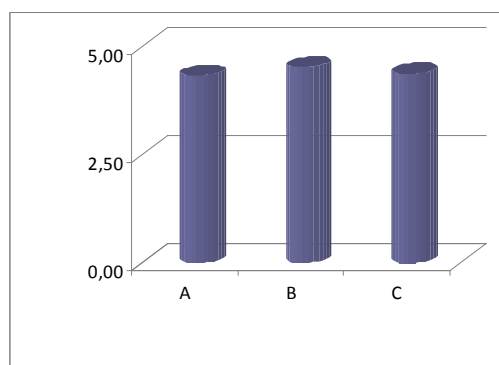
A Os objectivos propostos foram cumpridos	4,29
B A metodologia foi adequada aos participantes, a nível teórico	4,52
C A metodologia foi adequada aos participantes, a nível prático	4,33
D Os trabalhos práticos propostos apresentaram coerência	4,67
E A gestão dos recursos foi adequada	4,43
F O espaço em que decorreu a acção foi adequado	4,00
G A relação dos formadores com o grupo de formandos contribuiu de forma positiva	4,67
H A relação dos formandos entre si contribuiu de forma positiva	4,38



A.2. Avaliação dos Formadores

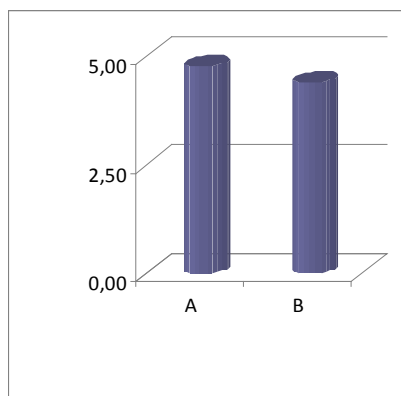
A.2.1. Conhecimentos/ Conteúdos

A Os conteúdos foram adequados	4,33
B Houve aprofundamento dos temas	4,52
C A articulação dos diferentes conteúdos temáticos foi concretizada	4,38



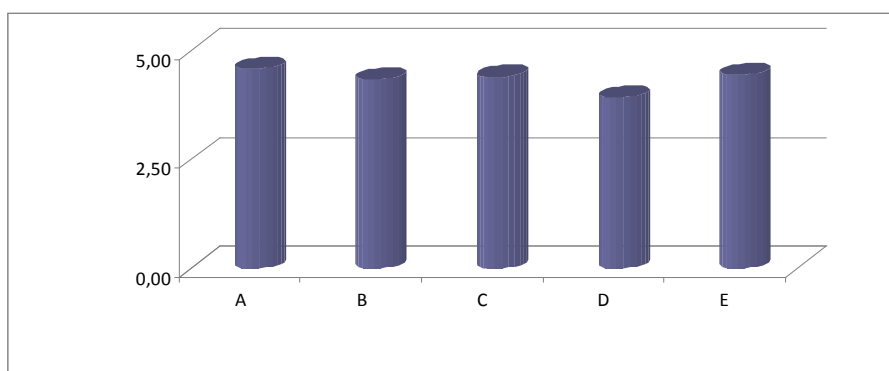
A.2.2. Exposição

A A linguagem utilizada foi clara e assertiva	4,76
B A adaptação do discurso aos destinatários / finalidades foi conseguida	4,38



A.3. Organização da Acção pelo Centro

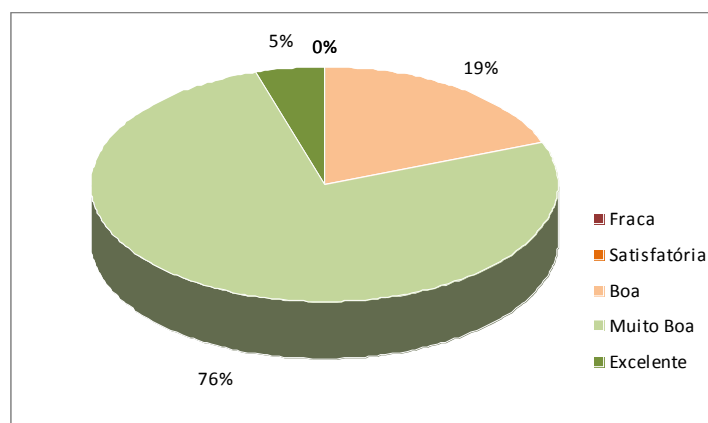
A O atendimento/ contacto com os formandos foi facilitador	4,57
B A divulgação/ informação foi oportuna	4,33
C O material entregue correspondeu às necessidades	4,38
D A calendarização foi ajustada	3,90
E A disponibilidade foi manifestada	4,43



B.1. Apreciação Global

1 Fraca	0
2 Satisfatória	0
3 Boa	4
4 Muito Boa	16
5 Excelente	1

Total de Formandos: 21



Refere o **relatório do formador** que a generalidade dos professores pareceu acompanhar com interesse as apresentações nas sessões e realizou as tarefas propostas, tendo em vista o estudo e tratamento dos temas em curso, embora nas sessões iniciais tenha tido a percepção de alguma dificuldade na interacção com o grupo e, em alguns casos, fossem sentidos problemas ao nível da receptividade do que era proposto, Esta percepção inicial, no entanto, atenuou-se com o desenrolar do curso, chegando a existir momentos de discussão viva e mutuamente interpeladora.

Apesar dos constrangimentos originados por uma “compressão” das sessões do curso, num período de tempo mais curto do que estava inicialmente previsto, e de, embora em horário pós-laboral, ter decorrido coincidindo ainda com trabalho lectivo e não lectivo dos formandos, o balanço global é positivo, embora houvesse assuntos que carecessem de maior aprofundamento e de mais tempo para um melhor amadurecimento e apropriação por parte dos participantes.

Em termos de avaliação final, os resultados foram bastante positivos com cerca de 45% de menções de Muito Bom ou Excelente e um terço de Bom.

Os formandos, na sua maioria, consideraram cumpridas as suas expectativas em relação ao curso e pronunciaram-se muito favoravelmente quer relativamente a uma apreciação global do curso, quer em aspectos específicos no que se refere aos temas tratados e actividades realizadas, bem como à comunicação e ambiente nas sessões.